

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Director politico—GASPAR DE ABREU

Proprietario, Abilio Coutinho—Editor responsavel, José Ferreira. Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Candidatos progressistas da minoria pelo districto de Braga:

Conselheiro Alexandre Ferreira Cabral
Paes do Amaral

Mgr. João Monteiro Vieira de Castro

CENTRO PROGRESSISTA

Acha-se aberto todas as noites, à rua do Anjo n.º 21, com entrada também pela praça de D. Affonso Henriques n.º 26, para os correligionarios que queiram ir ali dar conhecimento de trabalhos eleitoraes ou esclarecer-se sobre qualquer duvida.

CONVITE

A commissão executiva do partido progressista d'este concelho, em harmonia com a deliberação tomada em reunião da commissão central, tem a honra de convidar todos os seus correligionarios a comparecerem no palacete das Hortas amanhã, 30 do corrente, pela uma hora da tarde, para tratar de assumptos importantes relativos ás proximas eleições.

Guimarães, 29 de setembro de 1901.

Abbate, João Gomes d'Oliveira Guimarães.
Antonio Marques da Silva Lopes.
Antonio de Freitas Ribeiro.

BAIXO IMPERIO

E' sempre bom recordar a historia. Edifica e instrue. Todos sabem, mesmo os menos lidos e os menos curiosos, que o grande imperio romano, outr'ora dominador do mundo, se dividiu em dois depois da morte do imperador Theodosio: o imperio do occidente, que conservou Roma como capital, e o imperio do oriente cuja capital era Bysancio, que depois teve o nome de Constantinopla. O imperio do oriente foi então chamado *baixo imperio*, tal era o desregramento dos costumes, a licença, a baixeza, a desmoralisação, o desprezo pela lei, as torpezas de toda a especie que ali dominavam. E assim durou, eras alem, aquelle agonisar d'um povo decadente, em dissolução, em ruina, até que Mahomet II tomou a grande cidade que é hoje capital da Turquia e poz termo para sempre, aos restos do que tinha sido o grande imperio romano.

Pois—com magua infinita o escrevemos—guardadas as devidas distancias e tomadas em conta as differenças d'epoca e de civilisação, estamos por virtude da gerencia do actual governo—verdadeiro governo byzantino—em pleno regimen de baixo imperio. Senão, vejamos.

A lei não existe entre nós, desde que a carta constitucional passou a ser um juguete de creanças nas mãos do governo regenerador. Por dá cá aquella palha, o gabinete constitue-se em dictadura, o executivo usurpa as funções do legislativo, declara-se a anarchia governamental e a lei fundamental da nação é escarnecida, vilipendiada, crivada d'ultrajes por aquelles que deviam ser os primeiros a respeitá-la e a segui-la. Mas não seriam nós que protestassemos contra um tão injustificado procedimento, se dictadura fôsse assumida pelo ministerio para fins justos e alevantados, para proveito e interesse da patria querida de todos nós. Não succede, porém, assim.

A dictadura visa apenas á promulgação de medidas inuteis ou de reformecias immo- raes, destinadas a anichar compadres e parentes dos ministros ou dos seus apaniguados, com grave prejuizo para o thezouro publico. E não são declamações vagas as afirmações que estamos fazendo. Ahí está a reforma do serviço dos incendios, de Lisboa, com a qual foram augmentadas as despesas publicas em 8:000:000, para dar um lugar chorudo a um cunhado do sr. ministro da guerra, o Pinto das *poupinhas* calamistradas e dos tacõesinhos de *ecotte*, a provar o que dizemos.

E as promoções, no exercito, com 15 coroneis guindados a generaes? E a reforma da Polytechnica do Porto, com mais dois lentos, tres demonstradores e dois preparadores, tudo isto feito com o fim exclusivo de collocar amigalhões? E a criação das escolas normaes de Coimbra, onde, d'uma assentada, foram amesendados dois anonymos cunhados do sr. director geral interino de instrução publica, aquelle Abel d'Andrade trazido para a politica pelo sr. João Franco, para o qual elle foi um verdadeiro *Caim*? E o irmão do sr. ministro da justiça promovido a auditor administrativo, por influencia do mano, como se o orçamento portuguez fôsse o maná celeste de que se sustenta esta familia de rabaçudos hebreus? E a aposentação forçada do sr. conselheiro Baima de Bastos, dignissimo e competentissimo director geral dos negocios ecclesiasticos, para ser dado um lugar de tão alta importancia ao galopim-mór sr. visconde da Torre, que nunca conseguiu fazer curso dos ly-

ceus, mas que ameaça passar-se—tem esse velho costume de se passar...—para o sr. João Franco se, antes das eleições, não lhe fôr satisfeita aquella sua imposição? E os immoralissimos regimens bancario ultramarino e das concessões de terrenos nas colonias?... E a viajota dos Açores? E o convenio com os credores externos?

Aos dinheiros, e empregados, prebendas e despachos que ao thezouro vão custar as proximas eleições geraes—duas em menos de um anno!—nem queremos referir-nos. Seria um estendal medonho, um nunca acabar de veniagas, torpezas, corrupções, immoralidades e despezas enormissimas, que hão de immortalisar este consulado do sr. Hintze Ribeiro—o chefe burlesco, de opera comica, que está sendo a desgraça do paiz e causa de escarneo para as nações estrangeiras.

Em vista do que fica exposto, muito em escorço, temos ou não razão para qualificar de *baixo imperio* a administração esbanjadora e a politica indignissima do actual governo, que os francezes justamente appellidaram de *gouvernement de spoliation*?...

(De *A Verdade*).

Reunião politica

A convite da commissão executiva do partido progressista de Guimarães reuniu na quinta-feira finda, ás 8 horas da noite, na casa do centro, a commissão central do partido.

Por se acharem ausentes os snrs. visconde de Nespeira e dr. Antonio Vieira d'Andrade, presidente e vice-presidente da commissão, tomou a presidencia o sr. abbade de Tagilde, sendo secretariado pelo sr. Fernando Lindoso.

Exposto pelo sr. presidente o fim principal para que tinha sido convocada a commissão, que era para lhe ser presente a participação official de terem sido escolhidos para candidatos por este circulo Monsenhor João Monteiro Vieira de Castro e Conselheiro Alexandre Ferreira Cabral Paes do Amaral, fez sua ex.ª n'um rapido e brilhante improviso o elogio dos dois distinctissimos cavalheiros, que o nosso prestigioso chefe, sr. Conselheiro José Luciano de

Castro, recommenda ao suffragio dos seus partidarios.

As palavras de sua ex.ª foram cobertas de calorosos applausos, sobretudo quando disse que os dois candidatos, apresentados pelo directorio do partido, não eram dois desconhecidos, mas sim dois homens d'um altissimo valor moral, d'uma grande intelligencia e com uma larga e brilhante folha de serviços prestados ao paiz, a este districto e ao seu partido, que os conta entre os seus homens de maior valia e dedicação partidaria.

A assembléa, pois, recebendo com vivas entusiasticos e calorosos applausos a notificação official da escolha d'estes dois cavalheiros para nossos representantes, foi simplesmente justa.

Em seguida o sr. presidente fez sentir a necessidade de convocar uma grande reunião de todos os nossos correligionarios d'este concelho afim de lhes ser comunicada esta escolha, mas como esta reunião já não podia realizar-se antes da eleição de deputados, não só pelo pouco tempo a que estamos da eleição, mas ainda e muito principalmente para poupar os nossos amigos das freguezias ruraes a virem a Guimarães n'uma occasião em que elles mal podem abandonar os seus trabalhos agricolas, propoz e a assembléa approvou que se fizessem reuniões parciaes nas sédes das diferentes assembléas eleitoraes, ficando para mais tarde, para depois da eleição de deputados, resolver-se sobre o dia em que deverá convocar-se uma assembléa geral de todos os nossos partidarios.

Em vista d'esta deliberação ficou resolvido que a 1.ª reunião se effectue na proxima segunda-feira, 30 do corrente, á uma hora da tarde, conforme se vê do convite que hoje publicamos, no palacete do sr. João Pinto de Carvalho, á rua da Costa, e que para ella sejam convidados os nossos correligionarios da cidade e das freguezias ruraes que fazem

parte das assembleas da Oliveira, S. Paio e S. Sebastião.

As reuniões nas assembleas de Vizella e Sande terão lugar na terça-feira, 1 d'outubro, ás 10 horas da manhã, e as de Nespereira e Briteiros ás 2 da tarde do mesmo dia.

Na quarta-feira, 2 d'outubro, realizar-se-hão essas reuniões nas assembleas de S. Jorge de Selho e Ronfe, devendo ser a primeira ás 10 horas da manhã e a segunda ás 2 da tarde;

E finalmente na quinta-feira, 3 d'outubro, ás 11 horas da manhã terá lugar a ultima reunião na assemblea de S. Torquato.

E não havendo nada mais a tratar, e depois d'approvedo por unanimidade um voto d'absoluta confiança á commissião executiva, o snr. presidente levantou a sessão.

NOVIDADES

Sessão camararia

Na sessão da preterita quarta-feira a camara municipal sómente tratou de concluir o contracto da illuminação publica e particular da cidade a luz electrica, cuja escriptura foi assignada, não havendo pois outro expediente de importancia.

Contribuições—Ao correspondente do Janeiro

Como resposta ao correspondente do «Primeiro de Janeiro», teimamos em dizer que o prazo para o pagamento de todas as contribuições em divida ao Estado, inclusive aquellas que tinham de ser pagas até ao fim do corrente mez, foi prorogado até 31 de dezembro. Descansem os contribuintes, porque, repetimos, o prazo foi prorogado até 31 de dezembro do corrente anno e sem relaxe.

Damos um biscoito ao correspondente do «Janeiro» se, com a lei na mão, nos provar que erramos.

Termina amanhã o prazo para se requerer o pagamento, em prestações semestrais ou trimestraes, das contribuições a pagar em 1902.

Club dos Caçadores

Procedeu-se no ultimo domingo á eleição dos corpos gerentes do Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães, recahindo a mesma nos seguintes cavalheiros:

Direcção—Presidente, capitão Affonso d'Albuquerque Martins; vice-presidente, dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior; 1.º secretario, Gaspar Ribeiro da Silva Castro; 2.º secretario, Simão da Costa Guimarães; thesoureiro, José Pinheiro; vogaes, visconde de Viamonte da Silveira, José Pinto Tavares Ferrão, Joaquim de Souza Pinto e Antonio Augusto de Gonveia e Silva.

Assembléa geral—Presidente, dr. Antonio Marques da Silva Lopes; vice-presidente, dr. Alberto Ribeiro de Faria; 1.º secretario, tenente Duarte do Amaral; 2.º secretario, José da Silva Caldas.

Commissão de contas—Albino d'Oliveira Guimarães, Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão) e Alvaro Costa.

A nova padaria

Do proprietario da nova padaria situada á rua de D. João I, o nosso amigo snr. Eduardo da Silva Guimarães, recebemos como brinde, na passada quarta-feira, meia duzia de trigos da sua nova fabricação.

Com muita vista e de excelente massa, este pão é perfeitamente igual ao do Porto. O paladar e o bom sabôr, accrescendo ainda o seu custo—160 réis cada duzia de trigos—torna-se recommendavel.

Que os nossos leitores o experimentem e nos digam se erramos, annunciando-o como o melhor que actualmente se fabrica n'esta cidade.

Communicado

Temos um em nosso poder que não podemos hoje publicar por absoluta falta de espaço. Refere-se elle a uma local que vem no ultimo numero do «Commercio de Guimarães» acerca d'uma supposta fuga dada a um individuo que foi preso na freguezia de Polvoreira. E' interessante, porque ataca valentemente o celebre «Reineta» lá da Vacca-Negra. Irá no proximo numero.

Caminho de Ferro de Guimarães

Sabemos que a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, (vá lá, hoje não lhe chamaremos *estafete*) attendendo a um justo beneficio que nos presta, resolveu conservar permanentemente o comboio que tinha de ser eliminado no fim do corrente mez, e que sae d'aquí ás 7,5 horas da manhã e chega ao Porto ás 9,36, para partir d'ali ás 4 horas da tarde e estar de regresso ás 6,30.

Este comboio é importante, porque evita as madrugadas e dá-nos tempo sufficiente para tratarmos dos nossos negocios na capital do norte.

Louvamos, pois, o snr. Veloso.

Triste fim d'uma familia

No penultimo numero noticiámos o fallecimento do industrial snr. Vicente Pinheiro, co-proprietario d'uma fabrica de serralheria á avenida da Industria, e mal pensavamos que poucos dias depois tinhamos de dar a triste nova do passamento de sua mulher, a snr.ª Rosa Vieira Pinheiro.

Esta infeliz creatura incommodou-se immenso com a morte de seu desditoso marido, arrebatado em 3 dias apenas, e por tal forma que teve de recolher ao hospital da V. O. T. de S. Francisco, com uma febre typhoide. Se a morte do esposo a affligia em extremo, não menos a apouquentava pensando que viuva e cer-

cada de 5 criancinhas, tendo respectivamente as edades de 10, 9, 7, 6 e 2 annos, iria abraçar a mais horrorosa das misérias. Impotente para resistir a tão grande dôr, veio a fallecer na preterita segunda-feira.

Esta desgraça consternou profundamente todas as pessoas que d'ella tiveram mais ou menos conhecimento, e sobre tudo aquellas que, avaliando bem o quanto é sublime o amor dos paes, agora veem na orphandade 5 criancinhas.

Que Deus se compadeça de tanta desgraça!

Ordenação geral

O Snr. Arcebispo Primaz conferiu ordens aos seguintes aspirantes ao sacerdocio:

De subdiacono—Aarão Pereira da Silva, d'esta cidade; Antonio da Costa Pereira Guimarães, de S. Pedro d'Azorem; e Antonio José da Silva Gonçalves, de S. Lourenço de Sande.

De presbytero—João Antonio Moreira Leite, de S. Lourenço de Sande.

Uma noiva ludibriada

Dizem de Coimbra:

«Hoje de manhã devia realisar-se o enlace matrimonial de um rapaz e uma gentil menina d'esta cidade.

Estava tudo preparado, sem que faltasse a respectiva casa de habitação, posta com relativa elegancia, creio que pelos paes da noiva.

O noivo, hontem á noite, mostrou-se bastante apprehensivo e triste declarando que a causa das suas apprehensões e tristeza era não ter ainda recebido os seus rendimentos, porque necessitava de dinheiro para diferentes cousas e entre estas uma capa e batina, cujo pagamento não podia addiar.

A noiva, crendo já concorrer para as despesas do casal, passou-lhe ás mãos do seu bolsinho particular uns 60000 réis, com que o prometido noivo bateu as azas, parece que para Lisboa, em companhia de uma outra mulher.»

Confraria de S. Vicente de Paulo

Esta sympathica instituição tem ultimamente distribuido muitas esmolas pela indigencia mais necessitada da cidade, incluindo os desgraçados que recommendamos á caridade dos leitores, constituindo essas esmolas em dinheiro, carne e pão.

Agradecemos-lhe os peculios que tem dado aos nossos protegidos.

Principe real

O principe real, na sua excursão que vem fazer ao Minho, visitará esta cidade no dia 9 de outubro proximo, hospedando-se no palacete do snr. conde de Margaride.

Sua alteza real entrará aqui de manhã, vindo de Braga, e sahirá á noite.

Ancemos pela sua visita.

Os excursionistas

Entre os muros d'esta cidade encontram-se hoje, de visita aos seus camaradas d'aquí,

os operarios do Porto, Braga, Gaia, Valbom e Mattosinhos.

Em numero elevado, eil-os ahi em fraternal convívio, compartilhando dos attractivos que um dia de descanso lhes proporciona.

Symphathizando com estas evoluções modernas, indispensaveis para a instrucção e para a boa convivencia na sociedade, onde elles tambem tem entrada condigna, nós felicitamol-os com todo o respeito e veneração, desejando-lhes ao mesmo tempo que as auras os bafejem com todas as felicidades, para que levem d'aquí as mais gratas e duradouras impressões.

Bem vindos sejam, pois!

VARIAS NOTAS

Differentes ruas da cidade estão embandeiradas, assim como as frentes d'alguns predios.

Hontem, pelas 7 horas da tarde, chegou aqui uma força de 19 praças da policia civil de Braga, indo alojar-se na antiga hospedaria do José do Pinheiro. O regimento d'infanteria 20 está todo de prevenção.

A manhã apresentou-se hoje magnifica e pelas ruas da cidade, logo á alvorada, percorreram algumas bandas de musica, vendo-se bastante gente de fóra da terra e das aldeias ru-raes.

Pelas oito horas e meia da manhã deram entrada na cidade os operarios de Braga. Vinham em numero aproximado a 100 pessoas e em cinco grandes trens, trazendo o da frente uma *tuna*. Chegados ao Proposto, onde eram aguardados pelos seus collegas d'esta cidade e milhares de pessoas, apearam-se, sendo por esta occasião levantados muitos vivas ao operariado, ao som das bandas de musica, que tocavam o hymno 1.º de maio. Depois dos cumprimentos do estylo tomaram os excursionistas de Braga a rua de Payo Galvão, Toural e avenida do Commercio, até á estação do caminho de ferro.

Perto das 10 horas entrou nas agulhas, constituído por 22 carruagens, o comboio com os excursionistas do Porto. Por esta occasião estralejaram as girandolas ao som de 3 bandas de musica, muitos vivas e palmas. O effeito era deslumbrante, maravilhoso! Milhares de pessoas enchem o largo fronteiro á estação e as avenidas. Constituiu-se ali o soberbo prestido, que seguiu pela avenida da Industria, Campo da Feira a mais ruas da cidade. N'elle viam-se um carro allegorico puxado a duas juntas de bois, levando em cima um tear; 50 bandeiras de diferentes associações de classe; 4 bandas de musica e uma *tuna*. Nas ruas e janellas viam-se milhares de pessoas.

Por volta das 11 horas da manhã chegaram todos os excursionistas aos Paços do Concelho, no largo da Oliveira. Na camara eram aguardados pelo presidente, snr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, vice-presidente, snr. dr. A. B. Leite de Faria, e vereador snr. José Pinheiro.

O snr. presidente recebeu-os na sala das sessões e concedeu-lhes a palavra, que foi tomada pela ordem seguinte: primeiramente fallou o snr. José Maravilhas Pereira, em nome dos operarios do Porto, depois o snr. Luiz Gonçalves d'Oliveira, redactor do jornal *O Operario*, em nome dos operarios de Villa Nova de Gaia, a seguir o snr. José Torres, em nome dos operarios de Braga, e finalmente o sr. presidente da camara municipal.

Os discursos foram brilhantes e sentimos que a falta de espaço e o adiantado da hora não nos deixem alongar.

Os operarios ficaram penhoradissimos pela forma como foram recebidos pela camara, e tão penhorados que collocaram todas as suas bandeiras nas janellas do edificio, produzindo um effeito magnifico.

D'aquí a pouco, ás 2 horas, marcham os excursionistas para o *pic-nic*, em S. Pedro d'Azorem.

Tanto os nossos artistas como os excursionistas, teem-se portado irreprehensivelmente, merecendo a estima de todos os vimaranenses.

Os hoteis, restaurantes e casas de pasto fizeram uma colheita magnifica e não teem mãos a medir.

A cidade apresenta um aspecto lindissimo, vendo-se pelas ruas muitos forasteiros.

A' hora em que o nosso jornal entra no prelo encontram-se os visitantes em S. Pedro d'Azorem.

Que o folguêdo termine sem o menor incidente e com a mais indelevel recordação.

O infeliz «Bigode»

Este desgraçado, ex-carregão, em lucta aberta com a tuberculose, tem soffrido horrivelmente nos ultimos dias: por sa-os alquebrado e faminto se-

bre os passeios, o único leito que a miseria lhe deparou.
Para este doloroso quadro, tão commovente, chamamos a attenção dos bons corações, ou antes a caridade do sr. administrador do concelho para que o «Bigode» entre n'um hospital, já que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, para quem contribuimos, só cura dos tísicos da capital.

O atraso dos comboios

Como continuassem, na ultima semana, a chegarem aqui os comboios com atraso de uma hora e mais, procuramos saber, com toda a verdade, a causa de tantas irregularidades.
O defeito, segundo o que apuramos, não parte do Caminho de Ferro de Guimarães, que tem á frente do seu movimento um empregado zeloso e muito activo, o sr. Antonio d'Oliveira Ramos, mas sim é devido unicamente ao atraso com que chegam á Trofa os comboios do Minho e Douro.
A direcção do Minho e Douro pedimos, pois, immediatas providencias.

As manobras militares

Pelas descripções dos jornaes teem os nossos leitores visto que as grandes manobras, as festas do sr. Pimentel Pinto, foram umas festas sem festejos, porque El-Rei entendeu, e muito bem, que taes festejos, quando alagados por diluvios pluviales, e com fome, não teem razão de ser.
O nosso soldado, valente e disciplinado, como se tem visto nas campanhas de Africa, não carece de mais instrucção do que aquella que lhe é ministrada pelos seus superiores nos primeiros mezes de praça.
Festas... teem-nas elles junto de suas familias quando regressam das verdadeiras guerras.
Por isso nada de festejos, sr. Pimentel Pinto, e mais amor pelos fundos do thesouro, que estamos em vespuras de bancarrôta.

Fabrica de Manteiga

Construiu-se uma no visinho concelho de Santo Thyrsó, que principiará a produzir excellente manteiga nacional nos primeiros dias do proximo mez.

Feira

Realisa-se hoje, em Villa Nova de Famalicão, a grande feira annual, que se prolonga até amanhã.
Costuma ser muito concorrida.

Em vespera de eleições

O administrador do concelho de Mirandella dirigiu ultimamente a seguinte circular aos seus regedores:

Ill.^{mo} Sr.

Foram hontem expedidos avisos para todos os contribuintes d'essa parochia virem, no prazo de cinco dias, pagar

as suas contribuições em divida, relativas ao anno de 1900.
No entanto, queira v. s.^a tornar bem publico ahi que poderão fazel-o até ao proximo dia 29 do mez corrente, na certeza porem de que, passado este dia (29) talvez eu não possa obstar ao pagamento das custas e sellos do respectivo processo de execução.

Com franqueza: já viram administraaor mais patusco? Como se Mirandella fôse a terra dos cegos...

Sem graça

O nosso collega, *O Comercio de Guimarães*, no seu penultimo numero offerece-nos esta, como sendo muito fresquinha:

Em Portalegre fel Inaugurada a illuminação electrica.

Aqui em Guimarães, SÓ POR EMQUAMTO, apenas os prelos gemem com a noticia, annunciando que esse dia hade chegar, e nunca o maldito chega.

Deve o collega concordar que a piada vem despindinha de todo d'aquelle sabor que a critica offerece.

Os nossos prelos só gemem quando os factos são verdadeiros, e para prova dir-lhe-hemos, e aos nossos leitores, que o contracto da illuminação publica e particular da cidade, a luz electrica, como se vê d'outra local que publicamos, já foi legalisado e seguiu immediatamente o seu destino.

Agora sómente depende da approvação superior que, crêmos, ha de ser favoravel para esta terra e não se fará demorar, com magua e prantos do *Commercio* e da sua gente, que em 20 e tantos annos que estiveram na camara só nos deram o jardim do Carmo, onde se desbarataram dezenas de contos de reis.
Vá com esta, collega.

Desastre

Em Ponte de Lima, na preterita quarta-feira, deu-se um lamentavel desastre que ia sendo fatal para uns noivos e que custára uma vida. Depois do casamento entraram os conjuges para o carro e, como um dos cavallos teimasse em seguir pela estrada opposta, o trem rolou por uma ribanceira, á distancia d'uns 10 metros.
Os noivos poderam felizmente saltar antes do desastre, mas o cocheiro ficou sob o carro, passando-lhe uma das rodas pelas pernas.
O seu estado é desesperadissimo.

Duas desgraçadas

Recommendamos aos corações bondosos a infeliz Emilia Ferreira, ex-padeira, de 23 annos de idade, com uma creancinha de 6 mezes.
Esta desgraçada está no pe-

riodo agudo da tísica e não tem meios para se alimentar. Mora na praça de S. Thyago, n.º 27

Tambem recommendamos a infeliz Eulalia Adelaide, de 39 annos de idade, viuva, cujo marido lhe falleceu na passada quinta-feira, victimado pela tuberculose.

Fallecimentos

Na sua casa de Sapos Novos, na freguezia de Pencello, falleceu na tarde da ultima terça-feira, a sr.^a D. Maria Fernandes, viuva e proprietaria, estremosa mãe do nosso muito dedicado amigo e correligionario, sr. Paulo Machado, conceituado negociante da nossa praça.

A veneravel anciã, que contava 75 annos de idade, de ha 18 annos para cá que estava entrevada e vinha soffrendo muito.

Igualmente deixou de existir na tarde da quinta-feira passada a sr.^a D. Joaquina Clara Lopes, esposa do sr. Manuel Dionizio, respeitavel sollicitador.

Em Porto de Moz tambem falleceu ultimamente o sr. Francisco Pereira da Silva, pharmaceutico e prestante cidadão d'aquelle localidade, que militou no partido progressista. Leiria deve-lhe importantissimos serviços. O nosso estimado collega, *O Portomozense*, no seu ultimo numero, em papel especial, dedicou ao illustre morto toda a primeira pagina do jornal, onde estampou o seu retrato.

Polvora sem detonação

Parece que um allemão acaba de inventar a polvora sem detonação. Esta polvora silenciosa já foi experimentada no polygono de Essen em presença de especialistas, dando bons resultados. Um obuz carregado com a nova polvora e atirado contra uma chapa de aço a 50 metros de distancia, não produz ruido algum.

Ao passo que uns se interessam pela paz universal, outros inventam o morticínio pelo silencio!

Contribuição de renda de casas e sumptuaria

Prevenimos os contribuintes de que a matriz do corrente anno estará patente na repartição de fazenda d'este concelho, de 1 a 10 do proximo mez de outubro, para que, dentro d'este prazo, a possam examinar e reclamar contra o excesso de collecta.

Litteratura

MILAGRE

A Escripura Sagrada Lá diz que uma mulher má Não ha fera, não ha nada Peor no mundo: e não ha!

Uma lá da minha aldeia Que era muito impertinente, Muito má e muito feia, Morre um dia de repente: Morreu, desgraçadamente

Mais tarde do que devia, Mas em summa toda a gente Teve a maior alegria!

Passados annos (é boa!) Foi-lhe preciso ao cozeiro Abrir a cova e achou-a Ainda de corpo inteiro, Ainda rosas na face: Ainda signaes de vida, Milagre! coisa sabida; Pois mais fresca que uma alface, Ha tanto tempo enterrada, Devendo estar reduzida A pó, terra, cinza e nada...

Vem dar parte; e corre a vê-la O povo atrás do prior; E passam logo a trazê-la Em cima do seu andor E a pô-la n'uma capella De grande veneração; (Ellés ás costas com ella, E elle a cantar canto-chão); Mas seja lá como fôr, O que é certo e mais que certo E' que santa como aquella E nem de mais devoção Não ha por ali tão perto!

E dizem que não ha santos Como nos tempos passados! E' cá opinião minha Que muitos (quantos e quantos!) Que ahi morrem desprezados Se não são canonizados E' que está cheia a folhinha.

(Do Campo de Flores).

João de Deus.

Salões e Viagens

Passou hontem o dia anniversario de Suas Magestades El-Rei e a Rainha.

Por tal motivo estiveram fechadas as repartições publicas e fizeram-se as demonstrações festivas de estylo.

Da Povia do Varzim regressaram na semana passada: ex.^{ma} marquêza de Lindoso, Bernardino José Ferreira Cardoso e conego José Maria Gomes.

Esteve entre nós, na preterita semana, o nosso amigo sr. Alberto Terroso, de Villa Nova de Famalicão.

Encontra-se na Povia de Varzim, com seus filhinhos, a ex.^{ma} esposa do nosso dedicado amigo sr. Rodrigo Queiroz, digno alferes d'infanteria 20.

Esteve em Braga, na ultima semana, o nosso dedicado correligionario, sr. padre Luiz Dias da Silva, digno prior do Souto.

De Anadia deve regressar hoje a esta cidade, acompanhada de sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

De Felgueiras, onde esteve a veranear com sua ex.^{ma} familia, já regressou á sua quinta, situada na freguezia de Santa Marinha da Costa, o nosso respeitavel amigo sr. Antonio Leite de Castro.

Tambem regressou a esta cidade, vindo da sua quinta da Cascalheira, em Vizella, o sr. José Correia de Mattos.

Teem estado incommodados de saude os snrs. rev.^{os} Joaquim Ferreira de Freitas, Antonio Pereira Mendes e João de Sousa Neves.

Alou-se para o céu, em Braga, uma criancinha, filha do sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, prestimoso chefe do partido progressista do nosso districto.
Cumprimentamo-lo.

Tem estado estes dias bastante doente, guardando o leito, o nosso amigo sr. Manuel Joaquim Afonso Barbosa, conceituado negociante d'esta praça.

Desejamos-lhe sinceramente o seu prompto restabelecimento.

Eeteve em Famalicão, d'onde já regressou, o sr. tenente Vieira de Castro.

Continua muito doente o nosso estimado assignante, sr. José Antonio de Castro.

Estimamos as suas melhoras.

Aggravaram-se os padecimentos do sr. dr. Manuel de Jezus Pimenta, illustrado vice-reitor do nosso Seminario-Lyceu.

ANNUNCIOS

Introducção e mathematica

LECCIONISTA

Para informações fallar na Casa Havaneza, com o sr. José Pinheiro.

Mudança

O sollicitador João Alves Pimenta participa aos seus constituintes e amigos que mudou para a nova rua das Hortas, para casa do sr. Bento das Portas.
Recbe estudantes.

Joaquim Lopes de Oliveira

(Advogado e notario.)

Mudou o seu escriptorio para os baixos do predio do sr. Antonio de Freitas Ribeiro, á rua Nova de Santo Antonio, antiga dos Palheiros, n.º 195 e 197.

LECCIONISTA

O padre Ribeiro de Vascellos admite estudantes em sua casa no proximo anno lectivo, mediante as mensalidades usuaes, comprometendo-se tambem a explicar-lhes, grauitamente, as disciplinas em que estiver habilitado.

Lecciona tambem em casas particulares o portuguez, francez e latim.

Todas as pretensões devem ser expostas na redacção d'este jornal até ao dia 30 de setembro orrente.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Fumileiro

62, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumba da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuraduria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos semanais de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acóres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc., alem de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fora do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.º 29—LISBOA.

Maria da Fonte

Grande romance historico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes—OS GUERRILHEIROS—TORPEZA REAL—MARIA DA FONTE—onde entram os vultos grandiosos de: Sampaio Pina, duques da Terceira e Palmella, Saldanha, Sá da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc. Um fasciculo por semana. 40 réis; um tomo por mez, 200 réis.

Assigna-se na Empresa Editora e Typographica de O Recreio, rua de D. Pedro V. n.º 88, Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.

A publicação mais emocionante da actualidade!

Aos fasciculos semanais por 40 réis!!!

Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nympha Thetis na Ilha dos Amores.

Pedidos ao Recreio rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed. Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo a phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte 25—LISBOA.

MATTOS, PRIMOS & C.^a
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO - BRAGA
GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO
Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS
Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos
PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO
(Vidraceiro)
Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões n.oveis de malha de arame.

Preços sem competencia
AGOSTINHO
(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe
E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.
Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis!
Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!
Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

Lisboa Pittoresca
Album de vistas, monumentos e costumes
CONTENDO:
40 vistas coloridas, reproducções de photographias instantaneas medindo 22 por 15, representando panoramas da cidade, principaes monumentos, ruas, praças, edificios, etc.; 320 paginas de texto a duas columnas com a historia dos principaes factos succedidos em Lisboa desde a sua fundação até aos nossos dias, descripção desenvolvida dos monumentos, edificios, palacios, egrejas, habitos e costumes pittorescos dos habitantes de Lisboa; e cerca de 200 autotypias instantaneas, reproduzindo os detalhes mais notaveis da vista principal, costumes das ruas, etc.
Assigna-se na Empresa do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62. 1.º—Lisboa.
Cada fasciculo 120 réis.